



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Desfecho Dos Recém-Nascidos Menores De 34 Semanas De Idade Gestacional Na Sala De Parto De Unidade Neonatal Do Hospital Geral De Fortaleza.

**Autores:** PRISCILLA PORTO SANTIAGO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA), NAYANA MARQUES VIDAL, BÁRBARA GÓIS CORDEIRO BARROSO, MARIANA CARVALHO ROCHA DA SILVA, MARIANI HERCULANO DA SILVA LIMA GIFONI, RAIZA INGRID CARVALHO DE QUEIROZ, SARAH SUYANNE CARVALHO MELGAÇO, DÉBORA PONTES AIRES AQUINO, FABIÓLA ARRAES DE OLIVEIRA MARQUES

**Resumo:** Introdução: A assistência ao recém-nascido pré-termo em sala de parto tem sido fator decisivo para a boa evolução clínica desses pacientes. A intervenção correta na realização dos passos da reanimação neonatal está diretamente ligada ao prognóstico desses pacientes. Objetivos: Avaliar o desfecho dos recém-nascidos menores de 34 semanas de idade gestacional assistidos na sala de parto em hospital terciário. Metodologia: É um estudo retrospectivo e quantitativo, sendo avaliado todos os RN do período de janeiro de 2016 a junho de 2016 com idade gestacional menor que 34 semanas. Foram catalogados os dados da assistência ao nascimento até a primeira semana de vida, incluindo necessidade de reanimação, uso de ventilação com pressão positiva (máscara e balão ou ventilador manual em T), intubação orotraqueal, oxigenioterapia, reanimação avançada, surfactante e as respectivas condições no final da primeira semana de vida. Resultados: Nasceram 111 crianças com menos de 34 semanas. Sendo, sexo masculino (55), a maioria pesou entre 1.500 e 1.750 gramas (41,2), mãe fez pré-natal em 90 dos casos, idade gestacional mais prevalente foi entre 26 semanas e 31 semanas e 6 dias (51,9), a maioria fez uso de corticoide (72,5), sendo 21,6 com esquema completo de 4 doses, (64,5) foi por parto cesáreo, sendo 15 de gestações gemelares. Não houve óbito na sala de parto nesse período e 10,8 foram a óbito até o final da primeira semana. Foram reanimados em sala de parto 50,5 desses recém-nascidos, sendo 13,5 reanimação avançada (massagem cardíaca e/ou com uso de drogas) .44 fizeram VPP, desses 65,3 com ventilador manual em T. Conclusão: A assistência neonatal adequada devido a capacitação da equipe é refletida nos resultados apresentados. Não houve nenhum óbito durante assistência na sala de parto. A maioria dos nossos recém-nascidos que necessitaram de reanimação, foi submetido à VPP com o ventilador manual em T (65,3), que é preferível ao uso do balão e máscara, com êxito e apenas 13,5 foi submetido à reanimação avançada.